



TRABALHAR COM A REALIDADE: A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CURSO TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA DA UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA

SILVELLO, João Pedro de Carvalho¹; GARCES, Solange Beatriz Billig²

Palavras-Chave: Estética e Cosmética. Avaliação Continuada. Atuação Profissional. Formação.

INTRODUÇÃO

A Universidade de Cruz Alta, é uma instituição comunitária situada em Cruz Alta, região noroeste do Rio Grande do Sul. Se organiza através de dois centros de ensino, o Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS) e o Centro de Ciências da Saúde e Agrárias.

O curso tecnólogo em Estética e Cosmética está situado no CCSA, tendo sua primeira turma formada no ano de 2008. O curso foi pioneiro na região do Alto Jacuí para a área da estética e imagem pessoal, e recentemente foi avaliado pelo Ministério da Educação com conceito 4, em uma escala que vai de 1 a 5, indicando um excelente nível de formação dos seus egressos.

Estética é um curso profissionalizante de curta duração, que trabalha diretamente com a “realidade do mercado de trabalho”, o que conseqüentemente tem influência direta nos seus processos pedagógicos e, especialmente no que se refere à avaliação do processo de aprendizagem. A partir de entrevista feita com a coordenadora do curso, e a análise de documentos como o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a pesquisa analisou como acontecem as avaliações do processo ensino e aprendizagem neste curso.

METODOLOGIA

A pesquisa teve como contexto a Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) e seu curso Tecnólogo em Estética e Cosmética, da área da saúde. Para esta pesquisa, a amostra consistiu

¹ Acadêmico de Pedagogia da Universidade de Cruz Alta. Bolsista de Iniciação Científica – CAPES – joao.silvello@sou.unicruz.edu.br

² Professora do Curso de Pedagogia da Universidade de Cruz Alta. Pró-Reitora de Graduação da Universidade de Cruz Alta. – sgarces@unicruz.edu.br



da análise da fala da coordenadora do curso, a partir de uma entrevista. Os resultados da pesquisa foram analisados de acordo com categorias de análise as quais foram retiradas previamente dos objetivos específicos e posteriormente das próprias falas.

Os dados que compõem esse trabalho correspondem a uma das variáveis que faz parte de um projeto de pesquisa maior com a denominação **AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR: EXPERIÊNCIAS E POSSIBILIDADES**, aprovado no edital PIBIC/UNICRUZ 2016/2017, encaminhado ao CEP e aprovado sob parecer nº 2.331.505. Neste trabalho levamos em consideração apenas o primeiro objetivo do projeto de pesquisa neste relato, sendo ele: verificar instrumentos e processos utilizados na avaliação do processo ensino e aprendizagem dos cursos de graduação da UNICRUZ. Assim sendo, a categoria de análise foi: processos de avaliação e instrumentos

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Estética e Cosmética é um curso da área da saúde, e tem um enfoque na preparação do aluno para o mundo do trabalho. O curso é desenvolvido de forma teórico-prática, sendo os últimos semestres, voltados para a aplicação prática através de estágios supervisionados em laboratório da própria universidade.

A conversa com a coordenadora do curso revelou detalhes sobre como ocorrem as avaliações nos processos de ensino e aprendizagem neste curso. O projeto pedagógico do curso coloca que a avaliação se dá de acordo com os regimentos internos da universidade: “A avaliação do desempenho é realizada por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento (PPC Estética, 2016, p.73)”.

O mesmo documento dá a “liberdade” ao professor de definir sua metodologia de avaliação. “Uma vez que cada disciplina possui suas singularidades, cada professor terá garantido seu direito de optar pela forma de avaliação de seus alunos, desde que utilize o mesmo critério para todos os avaliados. (PPC Estética, 2016, p.74)”, admitindo que as disciplinas do curso possuem singularidades, na qual uma avaliação tida como tradicional não conseguiria avaliar em sua totalidade as habilidades e competências dos educandos.

Na fala da coordenadora podemos perceber que a situação evidenciada no PPC do curso se concretiza na prática: *O curso de estética tem um diferencial por ser um curso de curta duração e os alunos saem do curso para o mercado de trabalho prático, então eles vivenciam na prática aquilo que ele vai oferecer no mercado de trabalho, então essa solicitação parte, de que nós não temos como avaliar apenas na teoria, o aluno que elabora protocolos de atendimento (Coordenadora do curso de Estética e Cosmética).*



O trabalho com a realidade do mercado acaba por ser uma das “marcas” de um curso profissionalizante como o de estética, as avaliações são feitas de forma para que o educando “sinta a realidade”, o que vai enfrentar depois de se graduar, e a área da estética é uma que sempre está em constante evolução.

Os instrumentos utilizados pelo curso nos processos de avaliação da aprendizagem são variados, dependem do “estilo da matéria”, se é voltada mais para a prática ou é teórica. Sendo que nos primeiros semestres, o curso de estética tem uma grade comum com outros cursos da área da saúde. Nestas disciplinas, as avaliações são realizadas de forma tradicional por meio de provas e testes.

As avaliações diferenciadas ocorrem em matérias específicas do curso, como citou a coordenadora, disciplinas como maquiagem, estética facial e os estágios supervisionados, os quais exigem uma avaliação mais “voltada para a prática profissional” do educando. Além dos conhecimentos teóricos e práticos, avalia-se a “postura profissional” do educando, visto que é um curso voltado para o atendimento ao público.

As disciplinas de práticas supervisionadas são bem pensadas, as avaliações são bem pensadas, porque a gente tem a responsabilidade da formação profissional, não apenas jogar o conteúdo e não dar esse retorno. Essa planilha neste semestre eu estou inserindo em todas as minhas disciplinas semestre, então desde o terceiro, quarto semestre do curso, o aluno já sabe no final da aula, como ele foi dentro da prática dele. Está previsto nesta planilha o uso do celular em sala de aula, uma questão é tu usar o celular para fotografar e fazer um registro, outra coisa é tu estar no Whatsapp e o colega estar aguardando um procedimento. [...] Eles sabem o porque estão sendo avaliados, não é simplesmente uma nota.

Este retorno ao aluno, *feedback*, é importante, uma vez que eles saberão o motivo de sua nota (alta ou baixa), se sua postura está condizendo com sua futura atividade profissional. Como afirma Hoffmann (2003): “Ao tratar da avaliação como um processo de verificação constante, contínuo; o que propicia as interferências do educador e os reajustes por parte do aluno e do professor para o desenvolvimento adequado de suas competências e habilidades”.

O curso de Estética está trabalhando com a avaliação formative, continuada e processual. A planilha diária dá ao aluno, este retorno imediato, de “saber como ele está indo”. É importante para o aluno pois possibilita uma reflexão sobre sua própria prática profissional, como referiu Hoffman (2003), desenvolvendo suas competências e habilidades, que é a finalidade de todo o curso superior.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação do aprendizado é uma parte fundamental de qualquer instituição de ensino.

Embora em alguns cursos ainda impere o conceito de “aluno como um número”, o curso de Estética e Cosmética da Universidade de Cruz Alta parece estar indo na direção da mudança nos seus processos de avaliação, buscando a emancipação do aluno a partir do domínio do aprendizado, especialmente sem suas disciplinas específicas.

Trabalhando com a “realidade do mundo do trabalho em sua área”, percebemos que o curso está desenvolvendo uma avaliação continuada, progressiva e formativa, especialmente em seus estágios, avaliando não só o conhecimento teórico do aluno, mas também sua postura prática como futuro profissional, indo além de uma simples nota, servindo como um *feedback* ao aluno.

A avaliação diária, com objetivos estabelecidos dá ao educando uma visão do “todo”, ao ser avaliado não somente pelo seu conhecimento teórico mas sua postura profissional, tendo ciência de suas lacunas e possibilidades, podendo retomar a cada nova avaliação.

Como o curso trabalha com o atendimento ao público, é interessante notar como o corpo docente dá importância à postura ética do profissional egresso da UNICRUZ, o qual atuará no mercado da estética e cosmética. As falas da coordenadora revelam esta preocupação em se trabalhar nesta dimensão, para que os alunos obtenham além dos conhecimentos específicos, das habilidades e competências necessárias à profissão, também adquiram competências éticas.

REFERÊNCIAS

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 20 ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2003.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA, **Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2017**. Cruz Alta, 2013.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – **Projeto Pedagógico do Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética**; Cruz Alta, RS; 2016;